

Tratamentos de sucesso

Em 44 anos, o Hospital de Base já registrou milhares de histórias de sucesso de tratamentos médicos. Uma delas é a de Tainara Gomes, de 1 ano e 8 meses, com uma pneumonia aguda, chegou a ser desenganada pelos médicos há três meses. E foi na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica que a menina escapou da morte.

A menina nasceu com distrofia muscular. Quando fica com gripe não tem força para expelir os líquidos, que se alojam nos pulmões. "Foi um milagre. Ela não tinha chances de voltar a respirar quando chegou. Tinha perdido todos os movimentos do corpo", lembra, aliviada, a mãe, Regiana Gomes da Cunha, 23. Hoje a menina dança, brinca, sorri para todos.

A equipe da UTI é a nova família de Tainara. Ela não deveria mais estar internada, mas o hospital a acolheu. "Ela precisa de uma reabilitação e não consegue vaga. Não podemos deixá-la ir para casa senão ela volta com pneumonia de novo", afirma a auxiliar de enfermagem Neli Ribeiro, 35.

A mãe não pode trabalhar. Era operadora de caixa e abandonou o serviço para cuidar da menina. Passa os dias na UTI, graças ao Grupo de Trabalho de Humanização, que instituiu a flexibilidade de visitas na pediatria. O pai vive de bicos como mecânico, no Itapuã II, onde mora. A família não tem condições financeiras para o tratamento. A *princesinha da UTI*, como passou a ser chamada, espera a oferta de tratamento de algum hospital. Ainda não conseguiu.



TAINARA ESTÁ INTERNADA HÁ TRÊS MESES NA UTI PEDIÁTRICA: RECUPERAÇÃO ESPANTOSA